

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Ref^a: 029 Mestres da Água





ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação para a Resiliência da Região de Lisboa

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas

Designação Associação de Moradores da Área das Galinheiras

Designação Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações

Prediais

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Mestres da Água Designação

BIP/ZIP em que pretende intervir 5. Grafanil

6. Quinta da Torrinha

7. Quinta da Mourisca

8. Ameixoeira (PER)

21. Galinheiras - a) Ameixoeira b) Charneca

ODS 2030

Síntese do Projeto

O projecto consiste num Plano e Acção dos Moradores da Área Fase de execução

das Galinheiras/Ameixoeira pela Água; numa lógica

participativa, formativa e vocacional. O mesmo assentará na integração da comunidade em torno de um objectivo comum de resiliência hídrica e de segurança socioeconómica. Terá como objecto o continuum edificado e ecológico dos bairros e será assente em 2 eixos fundamentais: 1) formação profissional através da promoção da eficiência e 2) Maior

acesso à água a partir da Estrutura Ecológica.

Fase de sustentabilidade Com a implementação ficarão cumpridas metas de formação e

de eficiência hídrica do edificado, com benefícios

económicos directos; bem como executado um pequeno espaço "azul" de ligação à Estrutura Ecológica Fundamental. A

comunidade verá reforçada a sua segurança, com maior empregabilidade e um maior acesso a recursos hídricos. Materializando a sua visão de futuro, inspirar-se-ão novas gerações e criar-se-ão as bases de um centro local e permanente, de formação/ocupação na temática.











DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

Com o aumento muito significativo dos fenómenos de seca em Portugal (IPMA, 2018), com o aumento médio da temperatura, projectada, em Lisboa (+0.75 oC até 2050) e com uma redução prevista, de pluviosidade na região (-20% até 2100) devido às alterações Climáticas (RESČCUE, 2017); verifica-se um risco sério de stress hídrico, que pode afectar a população da cidade e implica uma probabilidade alta de aumento das tarifas da água. Este tipo fenómenos afecta severamente as comunidades mais vulneráveis. Em particular, nos territórios de intervenção indicados, estas pressões irão somar-se a várias situações de insegurança diagnosticadas pela carta BIP/ZIP e Assoc. de Moradores. Nomeadamente habitacionais (ocupações abusivas, acesso ilegal a redes de distribuição,...), bem como a um desemprego elevado e baixa escolaridade. Mais, estes riscos ocorrem num contexto de culturas e etnias francamente diferenciadas, o que sendo um factor de grande potencial positivo, em condições negativas pode tornar-se num foco de tensões sociais graves e concretas. Perante estes riscos destaca-se a importância do planeamento estratégico e da prevenção, bem como se identificam, a criação de oportunidades de futuro, a facilitação do acesso ao recurso e a cooperação em torno de um objectivo comum, como vectores de promoção de segurança na comunidade. Constituindo estes vectores, forma de converter riscos hídricos em oportunidades de desenvolvimento social, económico e ambiental, ao nível local.

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Temática preferencial

Promover Competências e Empreendedorismo

Objectivo geral

O projecto tem como objectivo a conversão da necessidade de resiliência hídrica numa oportunidade de desenvolvimento social, económico e ambiental nos BIP/ZIP indicados. Nomeadamente através de um Plano e respectiva Acção, dos Moradores das Galinheiras/Ameixoeira pela Água; cujo desenvolvimento e implementação assentarão num processo integrativo. I.e. um processo participativo em que todos os actores são envolvidos desde o primeiro momento e que nas suas várias fases unirá a comunidade em torno de um objectivo comum. O plano partirá também, de uma abordagem à resolução de problemas aberta, assente num envolvimento sociológico e eficaz da comunidade; que por sua vez servirá a ligação de analises técnicas de suporte (feitas pelo consórcio) à concepção e execução autónoma de uma visão de defesa da água (por parte dos próprios moradores). O













objecto de intervenção será o continuum edificado e ecológico dos bairros, existindo dois eixos de acção em resposta ao diagnóstico: 1) Formação profissional através da promoção da eficiência hídrica (focada no aumento das competências e empregabilidade de adultos, num sector em crescimento e com co-benefícios de redução de facturas da água) 2) Maior acesso à água a partir da Estrutura Ecológica Fundamental (focado na facilitação do acesso da comunidade a um recurso e direito natural, com co-benefícios de descompressão económica, bem como educacionais e paisagísticos). As medidas e metas dentro destes eixos serão estabelecidas em colaboração com a comunidade, com base em análises custo/benefício e verbas disponíveis. Dar-se-à capacitação especial à Assoc. de Moradores da Área das Galinheiras, com a inclusão de um modelo de sustentabilidade financeira no plano, deixando-se criadas as bases para um centro de formação e ocupação, permanente, na temática. Assim, através da materialização de uma visão própria de futuro, pretendem-se não só benefícios directos e mensuráveis, mas também uma marca cultural geradora desenvolvimento autónomo.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Elaboração do Plano dos Moradores das Galinheiras/Ameixoeira pela Água (PMGAA) em 4 fases: F1 -Aproximação e envolvimento da comunidade e stakeholders, com o apoio da Assoc. de Moradores da Área das Galinheiras, um sociólogo e designer de comunicação; com os objectivos de consciencialização, auscultação e envolvimento destes em torno de uma estratégia de resiliência hídrica e da capacitação profissional nos BIP/ZIP indicados. F2 - O desenvolvimento desta estratégia será suportado por um diagnóstico e análise sistémica, coordenados pela Assoc. p/ Resiliência da Região de Lisboa, em colaboração com a Assoc. Nacional para a Qualidade das Instalações Prediais (Univ. de Aveiro), Assoc. Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas e um designer; a fim de identificar medidas de sustentabilidade possíveis e suportar um diálogo e tomadas de decisão com base em factos. F3 - As fases anteriores, culminarão numa Assembleia Cidadã, de debate e trabalho informado sobre o problema; orientada para soluções de, e para os moradores; estruturada nos dois objectivos fundamentais: 1) Formação profissional através da promoção da eficiência hídrica, 2) Maior acesso à água a partir da Estrutura Ecológica. F4 - Obter-se-á assim, a base de um plano válido e representativo, que será consolidado pelos











parceiros, sujeito a consulta pública e apresentado publicamente. Beneficiando em particular, das mais-valias de soluções diversas e mais passíveis de ser aceites pelos moradores, pois neles têm origem.

Sustentabilidade

O plano servirá de base para a conversão de um problema comum em oportunidades sociais, económicas e ambientais, envolvendo no processo os vários segmentos da comunidade e resultando por isso num elemento estratégico de promoção de coesão social. O processo de envolvimento e eventos que conduzem ao plano são oportunidades para os moradores estabelecerem novas redes com parceiros, académicos e profissionais, que podem levar a saídas educativas, formativas e profissionais e constituir alternativas ao desemprego e à marginalidade. Dentro do mesmo processo, irão ser identificadas linhas de financiamento à economia social e de responsabilidade social das empresas, com vista não só, a dar escala às intervenções propostas, mas também para viabilizar a evolução contínua do projecto após a fase de execução de 1 ano. O planeamento participativo irá também providenciar aos moradores conhecimentos chave sobre a problemática e oportunidades dentro da mesma. Este conhecimento poderá servir para sua auto-defesa face a um provável aumento do custo da água e a eventual necessidade de adaptação a mudanças ambientais e económicas repentinas. Por fim o plano abordará uma melhor utilização das infra-estruturas comuns nos lotes, factor chave de segurança e convivência, diagnosticado pelos moradores.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Formação profissional através da promoção da eficiência hídrica: Como referido, as medidas de acção centram-se em 2 eixos fundamentais, sendo o primeiro a formação profissional através da promoção da eficiência hídrica nos bairros. Como também referido na descrição geral, a definição de medidas e metas específicas é aberta, a definir colaborativamente pelos moradores com o apoio especializado dos parceiros. Terão no entanto foco em intervenções "no" e "low cost" do maior potencial possível (i.e. prioritárias), ficando à partida alocados 10 000 eur do valor global de projecto para a sua implementação. Destaca-se, neste objectivo, o papel da Assoc. Nacional para a Qualidade das Instalações Prediais (ANQIP); que, sem prejuízo do apoio à identificação e implementação de outras medidas a ser eleitas pela comunidade (ex: consciencialização), promoverá um programa de formação e certificação designado: Gestor Hídrico Local. Este será assente num módulo teórico e num prático, de auditoria e melhoria hídrica em habitações a seleccionar nos bairros. Poderão inscrever-se no mesmo jovens e adultos que queiram desenvolver competências e explorar saídas profissionais no sector de futuro da gestão hídrica. A mesma lógica colaborativa e de capacitação será aplicada na demais medidas eleitas pelos moradores. Prevendo-se obter um











máximo de ganhos de eficiência com os recursos disponíveis. em função das necessidades locais e com base na figura do Gestor Hídrico Local.

Sustentabilidade

Com o desenvolvimento e implementação deste eixo, prevê-se a formação de um min. de 15 Gestores Hídricos Locais; bem como resultados directos e mensuráveis de eficiência hídrica do edificado, que serão programados na elaboração do plano e avaliados no período de sustentabilidade. Através das auditorias referidas, ir-se-ão obter conhecimentos específicos sobre o perfil de consumo de água nos bairros e será promovida, a diminuição de ligações ilegais, prejudiciais às infra-estruturas e segurança nos edifícios. No decorrer da implementação do plano serão procurados protocolos com a GEBALIS, EPAL, IEFP e ADENE para a exploração de sinergias e para uma listagem de saídas profissionais. Ir-se-ão também identificar linhas de financiamento à economia social e de responsabilidade social das empresas, com vista a escalar as intervenções propostas e à criação das bases para um pólo de formação permanente, procurando assim preparar a expansão do tecido institucional local. Os ganhos de eficiência obtidos serão estimados através de 3 momentos de acompanhamento: 2 visitas de verificação nas habitações intervencionadas e de inquérito à população; e 1 acompanhamento com auditorias de controlo às habitações intervencionadas, 1.5 anos após a intervenção. Considera-se que irá ser verificável uma maior resiliência dos bairros intervencionados a variações repentinas de custo e de disponibilidade de água. Contribuindo-se assim para a segurança e futuro profissional dos membros da comunidade.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Maior acesso à água a partir da Estrutura Ecológica Fundamental (EEF): A implementação deste eixo destina-se a criar uma ligação tão próxima quanto possível entre a comunidade e as funções hídricas da EEF; a fim de garantir o acesso, tendencialmente gratuito, à água* enquanto direito fundamental. Como referido, as medidas e metas específicas deste objectivo são a definir colaborativamente pelos moradores e demais stakeholders, a partir de soluções "no" e "low cost" e de base natural. Ficando alocados 10 000 eur do valor global para a sua implementação. Destaca-se neste eixo, o papel da Assoc. Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas (APAP); que sem prejuízo do apoio a outras medidas a eleger pela comunidade, promoverá uma iniciativa, de sensibilização, educação e vocacional, com base no planeamento e execução de uma pequena infra-estrutura azul, designada: Espaço Azul (ex: fontanário biófilo). Esta iniciativa será de tempos livres e terá uma componente teórica e uma prática, sendo feita num local a eleger pela comunidade com o apoio dos stakeholders. Nesta poderão participar jovens da E.B. Galinheiras, E.S. Camarate e outros, que se interessem pela













actividade e por explorar saídas profissionais em gestão ambiental. A mesma lógica colaborativa e educativa será aplicada nas demais medidas eleitas pelos moradores. Promover-se-ão então utilizações do capital natural local, exemplos educativos de uso sustentável da água e melhorias paisagisticas. | *Para usos não potáveis

Sustentabilidade

Cumprido este objectivo, incluindo as medidas adicionais de melhoria do acesso à água eleitas pelos moradores; salvaguardas as questões de acesso público a recursos hídricos com a J.F. de Santa Clara, CML e EPAL, ficará executado o pequeno Espaço Azul descrito e facultado um ponto de acesso, tendencialmente gratuito, à água* da EEF local. A inauguração deste espaço num evento público, encerrará simbolicamente a implementação do Plano dos Moradores, que será um testemunho às capacidades de gestão da água e ao nível de desenvolvimento da comunidade. Ficará também deste modo, reconhecido o direito fundamental de acesso à água, com co-benefícios de alguma descompressão económica e das infra-estruturas prediais existentes. Tal é importante para a comunidade em geral e para a cigana em particular. No processo terão sido envolvidos, no min., 30 jovens que serão encaminhados para o ensino técnico/profissional ou superior, através da persecução de protocolos com a ADENE; I. S. de Agronomia e Fac. de Ciências e Tecnologia. Criam-se no processo, as bases para um pólo educativo e de Ocupação de Tempos Livres. Tal acesso à água, tendencialmente gratuito e qualificado constituirá um possível ponto de encontro comunitário, bem como de eventual deslocação de moradores de outras zonas aos BIP/ZIP de intervenção. Estão previstos, durante a fase de sustentabilidade, 2 avaliações e manutenção do espaço e 1ª manutenção após 1.5 anos da intervenção. | *Para usos não potáveis.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1 Aproximação e Envolvimento

Recursos humanos Coordenador Técnico (3) ; Assistente Técnico (2) e

Sociólogo. Assis. Operacional; Editor Vídeo, Editor Som,

Designer Grafico.

Assoc. Moradores da Área da Galinheiras e Ameixoeira Local: entidade(s)

> Valor 6513 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 60













Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 2

Diagnóstico Urbano e Ecológico

Recursos humanos Coordenador Tecnico (3), Tecnico Superior (2);

Local: entidade(s) Assoc. Moradores da Área da Galinheiras e Ameixoeira

> Valor 3298 EUR

1

Cronograma Mês 2, Mês 3

Periodicidade Pontual1

Nº de destinatários 10

Objectivos especificos para que

concorre

Assembleia Cidadã Actividade 3

Técnico Sup. (1) Coordenador Técnico (3); Assistente Recursos humanos

Técnico (2) Ass. Comunicação; Sociólogo; Assis. Operacional

Local: entidade(s) Junta de Freguesia de Santa Clara

> Valor 3436 EUR

> > 1

Mês 4, Mês 5 Cronograma

Periodicidade Pontual1

Nº de destinatários 80

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 4 Plano de Acção dos Moradores PMGAA

Tec. Superiores (2); Coor. Técnico; Sociologo; Ass. Recursos humanos

Técnico (2); Designer; Encarregado Op.

Local: entidade(s) Junta de Freguesia de Santa Clara

> Valor 6916 EUR

Mês 5, Mês 6 Cronograma

Periodicidade Pontual1











Nº de destinatários 80

Objectivos especificos para que

concorre

1, 2, 3

Actividade 5 Implementação do PMGAA

Recursos humanos Gestor de Implementação (Coordenador de Proj.); Tec.

Superiores (2); Coor. Técnico (2); Ass. Auxiliar (2); Encarregado Op. (1); Voluntários (15)

Local: entidade(s) Assoc. Moradores da Área da Galinheiras e Ameixoeira

> Valor 20000 EUR

> > 2, 3

Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 Cronograma

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 190

Objectivos especificos para que

concorre

Actividade 6 Período de Sustentabilidade

Recursos humanos Coor. Técnico (2); Ass. Auxiliar (2); Encarregado Op.;

Voluntários (7)

Local: entidade(s) Junta de Freguesia de Santa Clara

> Valor 8492 EUR

> > 2, 3

Cronograma Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 60

Objectivos especificos para que

concorre

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados

Constituição da equipa de projeto















Função Coordenador de Projecto

Horas realizadas para o projeto 429

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Coordenador Técnico Função

Horas realizadas para o projeto 384

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Sim Morador no bairro do projeto

> Função Coordenador Técnico Especialista

Horas realizadas para o projeto 120

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função Coordenador Técnico Especialista

Horas realizadas para o projeto 120

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Não Morador no bairro do projeto

> Função Sóciologo

Horas realizadas para o projeto 130

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função Assistente de Comunicação

288 Horas realizadas para o projeto

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não











Função Assistente opercioanal

Horas realizadas para o projeto 119

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

> Função Coordenador Técnico Especialista

Horas realizadas para o projeto

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

> Função Coordenador Técnico Especialista

Horas realizadas para o projeto 40

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do

projeto

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas,

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 680

420

2

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade













Nº de destinatários com deficiência / doença mental	8
Nº de destinatários mulheres	125
Nº de destinatários desempregados	60
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	175
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	20
Nº de destinatários imigrantes	15
No. de Gestores Hídricos Locais Formados	15
No. de Auditorias e Certificações Habitação	15
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	30
N⁰ de intervenções no espaço público	1
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	1
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	1
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado















Encargos com pessoal interno 13708 EUR

Encargos com pessoal externo 15324 EUR

> Deslocações e estadias 510 EUR

Encargos com informação e publicidade 1874 EUR

Encargos gerais de funcionamento 1239 EUR

> Equipamentos 8000 EUR

> > Obras 8000 EUR

Total 48655 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Associação para a Resiliência da Região de Lisboa

Valor 48655 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Associação Nacional para a Qualidade das Instalações

Prediais

Tipo de apoio Não financeiro

> 1732 EUR Valor

Descrição Apoio Administrativo e Pesquisa Técnica pro-bono

Entidade Assoc. Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas

Tipo de apoio Não financeiro

> Valor 1732 EUR

Descrição Apoio Administrativo e Pesquisa Técnica pro-bono

Entidade Assoc. Moradores da Área das Galinheiras

Tipo de apoio Não financeiro

> 960 EUR Valor

Descrição Cedência Espaço de Trabalho permanente para Assoc. p/ a

Resiliência

TOTAIS

Total das Actividades 48655 EUR















Total de Outras Fontes de Financiamento 4424 EUR

> Total do Projeto 53079 EUR

Total dos Destinatários 480











